

**TUDO COMEÇA NA
LIDERANÇA**



IGREJA BATISTA
mont'serrat

**O discípulo
e sua
LIBERDADE**



TUDO COMEÇA NA LIDERANÇA

01.09.18

O DISCÍPULO E A SUA LIBERDADE

Proposição primária:
a Salvação é pela Fé e não pela Lei.

“Ó gálatas insensatos! Quem os enfeitiçou? Não foi diante dos seus olhos que Jesus Cristo foi exposto como crucificado? Gostaria de saber apenas uma coisa: foi pela prática da Lei que vocês receberam o Espírito, ou pela fé naquilo que ouviram? Será que vocês são tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, querem agora se aperfeiçoar pelo esforço próprio? Será que foi inútil sofrerem tantas coisas? Se é que foi inútil! Aquele que dá o seu Espírito e opera milagres entre vocês realiza essas coisas pela prática da Lei ou pela fé com a qual receberam a palavra? Considerem o exemplo de Abraão: “Ele creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça”. Estejam certos, portanto, de que os que são da fé é

que são filhos de Abraão. Prevendo a Escritura que Deus justificaria os gentios pela fé, anunciou primeiro as boas-novas a Abraão: “Por meio de você todas as nações serão abençoadas”. Assim, os que são da fé são abençoados com Abraão, homem de fé. Já os que se apoiam na prática da Lei estão debaixo de maldição, pois está escrito: “Maldito todo aquele que não persiste em praticar todas as coisas escritas no livro da Lei”. É evidente que diante de Deus ninguém é justificado pela Lei, pois “o justo viverá pela fé”. A Lei não é baseada na fé; ao contrário, “quem praticar estas coisas por elas viverá”. Cristo nos redimiou da maldição da Lei quando se tornou maldição em nosso lugar, pois está escrito: “Maldito todo aquele que for pendurado num madeiro”. Isso para que em Cristo Jesus a bênção de Abraão chegasse também aos gentios, para que recebêssemos a promessa do Espírito mediante a fé.” Gálatas 3:1-14

Propósito da Lei:

“Qual era então o propósito da Lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o Descendente a quem se referia a promessa, e foi promulgada por meio de anjos, pela mão de um mediador. Contudo, o mediador representa mais de um; Deus, porém, é um. Então, a Lei opõe-se às promessas de Deus? De maneira nenhuma! Pois, se tivesse sido dada uma lei que pudesse conceder vida, certamente a justiça viria da lei. Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, a fim de que a promessa, que é pela fé em Jesus Cristo, fosse dada aos que creem. Antes que viesse essa fé, estávamos sob a custódia da Lei, nela encerrados, até que a fé que haveria de vir fosse revelada. Assim, a Lei foi o nosso tutor até Cristo, para que fôssemos justificados pela fé. Agora, porém, tendo chegado a fé, já não estamos mais sob o controle do tutor.” Gálatas 3:19-25

“Que diremos então? A Lei é pecado? De maneira nenhuma! De fato, eu não saberia o que é pecado, a não ser por meio da Lei. Pois, na realidade, eu não saberia o que é cobiça, se a Lei não dissesse: “Não cobiçarás”. Mas o pecado, aproveitando a oportunidade dada pelo mandamento, produziu em mim todo tipo de desejo cobiçoso. Pois, sem a Lei, o pecado está morto. Antes eu vivia sem a Lei, mas, quando o mandamento veio, o pecado reviveu, e eu morri.”
Romanos 7:7-9 NVI-P

“Sabemos que tudo o que a Lei diz, o diz àqueles que estão debaixo dela, para que toda boca se cale e o mundo todo esteja sob o juízo de Deus. Portanto, ninguém será declarado justo diante dele baseando-se na obediência à Lei, pois é mediante a Lei que nos tornamos plenamente conscientes do pecado. Mas agora se manifestou uma justiça que provém de Deus, independente da Lei, da qual testemunham a Lei e os Profetas, justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que creem. Não há distinção, pois todos pecaram e estão destituídos da glória de

*Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus. Deus o ofereceu como sacrifício para propiciação mediante a fé, pelo seu sangue, demonstrando a sua justiça. Em sua tolerância, havia deixado impunes os pecados anteriormente cometidos; mas, no presente, demonstrou a sua justiça, a fim de ser justo e justificador daquele que tem fé em Jesus. Onde está, então, o motivo de vanglória? É excluído. Baseado em que princípio? No da obediência à Lei? Não, mas no princípio da fé. **Pois sustentamos que o homem é justificado pela fé, independente da obediência à Lei.** Deus é Deus apenas dos judeus? Ele não é também o Deus dos gentios? Sim, dos gentios também, **visto que existe um só Deus, que pela fé justificará os circuncisos e os incircuncisos. Anulamos então a Lei pela fé? De maneira nenhuma! Ao contrário, confirmamos a Lei.**”*

Romanos 3:19-31

Bem, hoje vamos pensar sobre o Discipulo e a Sua LIBERDADE.

Vamos primeiro entender Liberdade...

LIBERDADE, PRA QUÊ?

Qual o objetivo de eu querer liberdade?

Pra que que eu quero liberdade, SER LIVRE?

Antes de pensarmos nas implicações sobre liberdade, vamos primeiro...

- Definir liberdade
- Conhecer a utopia da busca por uma liberdade absoluta...
- E O que temos que fazer: Crer, Renegar e Submeter para sermos verdadeiramente livres.

ANALISANDO ALGUNS TEXTOS SOBRE LIBERDADE

Sl 119:45 *Andarei em verdadeira liberdade, pois tenho buscado (obedecer) aos teus preceitos.*

Aqui a liberdade está ligada à OBEDIENCIA.

Gl 5:1 *Foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Portanto, permaneçam firmes e não se deixem submeter novamente a um jugo de escravidão.*

Aqui a liberdade está antagonicamente colocada ao verbo SUBMETER.

Gl 5:13 *Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne; ao contrário, sirvam uns aos outros mediante o amor.*

Aqui, liberdade relacionada ao SERVIR ao outro. Ser livre para servir ao outro... parece incoerente!

1 Pedro 2:16 *Vivam como pessoas livres, mas não usem a **liberdade** como desculpa para fazer o mal; vivam como servos de Deus.*

De novo, liberdade com a palavra SERVO, SERVITUDE, SUBMISSÃO, OBEDIÊNCIA.

Notem a relação entre liberdade e submissão, parece uma contradição. Especialmente contraditório à definição do **Dicionário Michaelis:**

LIBERDADE = sf (lat libertate)

1) Estado de pessoa livre e isenta de restrição externa, coação física ou moral.

2) Poder de exercer livremente a sua vontade.
(Tudo o que eu quero, eu desejo, eu faço... Ser livre é fazer o que quero.)

3) Independência, autonomia.

(Ser independente de tudo ou de todos. Fazer a minha própria Lei, eu sou o meu próprio Legislador. Tudo tem que acontecer de acordo com a minha vontade.

A raça humana, num certo sentido busca essa liberdade o tempo todo. Sacudir o jugo dos pais, dos líderes, dos padrões de morais, de éticas.

O grito interno, ainda que por vezes não verbalizado é *"eu quero independência, liberdade para fazer o que der na telha"*.

As pessoas que estão se convertendo e muitos antigos membros das nossas igrejas ainda vivem nesta sintonia quando se trata de liberdade. Inclusive alguns líderes cristãos e pastores. (você deve conhecer algum pastor que ainda vive como se tivesse coisas que ele não abre mão porque é livre para fazer)

ILUST: Há alguns anos 3 pastores de renome no Brasil tiraram uma foto num local bebendo cerveja e chamaram isso de liberdade.

Essa falta de compreensão leva o marido a querer liberdade da esposa, a esposa do marido, filhos querem liberdade dos pais... namorados querem total liberdade...

ALGUNS ARGUMENTOS DA FALSA LIBERDADE

- Você é grandinho e sabe o que é melhor para você...
- Sua vida diz respeito a você e não aos outros...
- Não deixe de fazer algo que lhe dá prazer por causa de pessoas que você nem conhece...
- Você tem todo o direito de ser feliz
- Não é justo sofrer por causa dos outros e deixar de fazer o que você quer ou gosta...
- Não deixe que os outros definam o que você pode ou não pode fazer...
- Siga seus instintos, seu coração...

Por detrás desses argumentos está a mentira diabólica de que você é LIVRE... mentira que tem arrebatado a vida daqueles que acreditam nela.

A liberdade absoluta é uma utopia.

Por quê? Olha o que Pedro diz em sua segunda carta. Ele fala de certa forma sobre...

I - A UTOPIA DA LIBERDADE ABSOLUTA

2 Pe 2:19 *Prometendo-lhes liberdade, ele mesmos são escravos da corrupção, pois o homem é escravo daquilo que o domina.*

Existe um limite pessoal que o Espírito dá a cada um e eu não posso dizer para a pessoa que não tem nada a ver. Como eu não posso impor os meus limites sobre ninguém, não posso tirar de ninguém os limites que o Espírito lhes deu.

"Trarão sobre si repentina destruição" (vs 1)

O CONTEXTO

Os falsos profetas e mestres no meio do povo prometiam uma liberdade que eles mesmos não tinham.

É assim que o diabo faz! Oferece uma falsa liberdade que nem ele mesmo tem! Na verdade, liberdade absoluta é uma utopia, pois o homem será sempre servo de alguma coisa, de alguém ou de si mesmo.

Vamos fazer o TESTE DA LIBERDADE:

Luís Fernando Veríssimo, escritor, jornalista, humorista e cronista brasileiro, filho do também escritor **Érico Veríssimo** faz a seguinte ponderação:

*“Poderia se dizer que livre, livre mesmo, é quem decide, numa noite qualquer, ir jantar em Paris. Mesmo assim, essa pessoa **dependerá** da disponibilidade de vôo, do fuso horário, do passaporte e do visto, da disponibilidade de combustível, do clima favorável, além de encontrar lugar no avião, se não for o seu próprio. Mesmo que tudo desse certo, ele só chegaria em Paris para o almoço do dia seguinte. Ou seja, o planeta tem as suas leis, seus parâmetros, os seus protocolos.”*

Teste sua liberdade: onde, com quem, de que modo, quando?

Nós vamos sempre estar presos por fatores que não podemos controlar.

Se ter liberdade é ser uma pessoa livre ou isenta de restrição, ter poder para exercer livremente a sua vontade, ser totalmente independente ou autônomo... então, **ninguém mesmo é totalmente livre!**

Vamos notar isso quando falarmos sobre...

LIBERDADE, AS ESCOLHAS E RENÚNCIA

Neste sentido, poderíamos concordar que as **escolhas** nem sempre são fáceis e simples. Sempre que escolhemos uma alternativa temos que **renunciar** outras. Você não pode ter tudo... ou seja...

Assim como não existe escravidão absoluta, porque até o preso ou escravo pode decidir não comer, não fazer, não servir, não trabalhar; assim também, não existe liberdade absoluta e infinita!

Há coisas que você não tem poder para impor sobre alguém, estabelecendo um controle total.

Não podemos escolher tudo que queremos ou gostaríamos que o outro fizesse.

ILUST: Lá no fundo, um preso pode dizer: *"Não falo, eu não como, eu não trabalho... mesmo que você me torture."*

Ninguém é totalmente prisioneiro, escravo, como ninguém é totalmente livre.

ILUST: Bob Dilan

Bob Dilan, logo depois da sua conversão a Cristo, escreveu uma música cujo título é **Gotta serve somebody** (*Você terá que servir alguém*). Pode ser o diabo, pode ser você ou pode ser o Senhor. Uma declaração realista que ninguém é absolutamente livre.

Ele fica repetindo *você vai ter que servir alguém*.
Alguma coisa, algum sonho, algum desejo legítimo ou ilegítimo, seus próprios desejos e satisfação pessoal... alguma coisa sempre vai estar no controle da sua vida, fazendo de você um escravo por opção.

Conclusão: Não existe ninguém com liberdade absoluta.

Por quê? Porque eu me torno servo do que eu desejo!

Presta atenção:

Porque as pessoas matam, estupram, roubam, negam, mentem, aliciam, destroem, se auto-destróem?

Sabe por quê?

Porque são escravos dos seus próprios desejos.

A máxima é: “EU QUIS, POR ISSO FIZ”.

ILUST: O assassino estuprador de uma menina.

Ele fez isso porque achou que podia se deixar levar, ser dominado pelo seus desejos, vontades, compulsões... foi manipulado pelo desejo maligno...pela vontade de possuir, de se satisfazer, de ter prazer, de tirar uma virgindade, de roubar, sentindo-se independente, autônomo, livre!

O cara que se droga e depois mata, rouba... é escravo do seu próprio desejo:

*"Eu curti o baseado sim, e daí, eu menti, eu traí, eu enganei, **Eu fiz tudo isso porque eu quis!**"*

Aplicação: é esse tipo de liberdade que a nossa sociedade quer e entende por LIBERDADE! Será que é isto que estamos buscando?

É com base nessa arrogante e falsa liberdade que o mundo está como está! Por isso, tanta corrupção na política, tantos que se dizem cristãos sendo um péssimo testemunho. Pastores, líderes de igreja, roubando, orando sobre o dinheiro. Vergonha! Escravos dos seus próprios desejos, da ganância, seguem o caminho de suas próprias paixões...

- O homem que traiu a mulher, a mulher que traiu o marido.
- O jovem que sujou sua mente com a pornografia.
- O empregado que roubou seu patrão.
- A menina que virou as costas pra Deus em busca dos seus sonhos.

Todos “**quiseram, por isso, fizeram**”. Todos se submeteram a algo ou alguém.

Como disse Pedro aos libertinos:

2 Pe 2:19 *Prometendo-lhe **liberdade**, eles mesmos são escravos da corrupção, pois o homem é escravo daquilo que o domina.*

Sl 119:45 *Andarei em verdadeira **liberdade**, pois tenho buscado (obedecer) aos teus preceitos.*

TRANSIÇÃO

O sentimento de liberdade nessa perspectiva é algo maravilhoso porque representa completa liberdade para fazer o que queremos... mas é UTÓPICO!

Vamos então tentar entender a liberdade na perspectiva bíblica.

II - O DISCIPULO E A SUA LIBERDADE

Tiago 2.12 ensina:

“Falai e procedei com todos, como quem haverá de ser julgado pela lei da Liberdade.”

Perceba como a Liberdade e a aplicação dela está diretamente relacionada não apenas comigo, **mas com o meu proceder com o meu próximo...**

Isso é uma compreensão madura de Liberdade.

Eu gostaria de examinar um pouco esta Lei da Liberdade sob qual todos nós que somos discípulos de Jesus fomos chamados para viver.

Olha o benefício imediato para quem a observa:

“Porém, a pessoa que observa atentamente a lei perfeita, a lei da Liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas praticante zeloso, será muito feliz em tudo o que empreender.” Tg 1.25

Observe que este texto não é do A.T.

Confundimos o fato de que não somos salvos pela Lei com desprezar a Lei como se ela tivesse sido invalidada. Não. Ela foi cumprida por Cristo e anulada a força dela para salvação mas por vir uma Lei superior, a Lei do Amor.

ILUST: É mais fácil entender a Lei da Liberdade ao examinar pais e filhos. As crianças, em sua maior parte, vivem sob a Lei da Liberdade.

As contribuições monetárias de uma criança para a família, até se completar os 18 anos, não podem ser comparadas com as despesas delas no mesmo período.

Qualquer criança normal seria deficitária. Mesmo assim ela é acolhida sem levar em consideração essa grande dívida.

O fato de mencionar constantemente o débito iria roubar a alegria da criança e colocá-la em servidão. Sem mencionar que isso traz liberdade.

A criança não precisa contribuir financeiramente, ela é LIVRE.

O que ela deveria fazer com a sua LIBERDADE?

A alegria de um pai não surge quando é obrigado a repreendê-la constantemente para fazer algo, mas quando volta para casa e é surpreendido ao descobrir que o filho fez algumas tarefas não solicitadas. Ficamos entusiasmados quando algo é feito sem precisar pedir - tão entusiasmados que outras falhas são esquecidas.

Julgamos a criança com a Lei da Liberdade, a qual permite que ela não faça nada e, mesmo assim permanece nossa, ou que faça algo gentil e seja amada, ou receba uma ficha limpa ou talvez uma recompensa pelo que deveria ter feito de qualquer forma.

Ou seja, não tem nenhuma exigência para ser filho...obediente ou não, usando a liberdade para obedecer ou dar ocasião a carne, por amar a si mesmo ou ao próximo, vai continuar sendo filho...

Mas certamente o pai vai se sentir mais feliz se as escolhas do filho (a) forem na direção do amor por ele e pelo próximo.

Um outro elemento:

A MISERICÓRDIA SOBREPUJA O JUÍZO.

Mesmo quando o filho está errado, o pai não o expulsa mas mostra uma misericórdia superior ao juízo. O coração do pai está cheio de compaixão e responde com clemência quando um filho diz: *"Não posso! Preciso da sua ajuda."*

"Assim, se vós sendo maus sabeis dar bons presentes aos vossos filhos, quanto mais Vosso Pai que está nos céus dará o que é bom aos que pedirem?" Mateus 7.11

O relacionamento pai/filho é apenas um exemplo de uma verdade maior.

O Nosso Deus Soberano, Criador e Senhor de Tudo, Todo Poderoso, Sustentador de Todas as Coisas, tendo sujeito Todas as Coisas ao Filho...

Nos criou e nos deu o Livre Arbítrio.

A Lei da Liberdade é Ele ter poder para exercer domínio e controle sobre nós como sua criação e **optar por nos dar a liberdade** de obedecê-lo e segui-lo por amor e não por obrigação e não nos tratar e nos retribuir de acordo com as nossas iniquidades.

“O Senhor é Compassivo e Misericordioso, mui paciente e cheio de amor...Não nos trata conforme os nossos pecados nem nos retribui conforme as nossas iniquidades.” Salmos 103:8,10

Deus nos julga com a Lei da Liberdade, sua misericórdia é maior do que o juízo. Somos seus filhos pelo nascimento, somos aceitos incondicionalmente por causa do Seu caráter, por causa da vida dEle. Ele deu mais do que seremos capazes de retribuir. Somos LIVRES!

ENTÃO... O QUE FAREMOS COM A NOSSA LIBERDADE?

Romanos 6. 1 pergunta:

“Então, qual seria a conclusão? Devemos continuar pecando a fim de que a graça seja ainda mais ressaltada?”

“De maneira nenhuma! Nós, os que morremos para o pecado, como podemos continuar vivendo nele? Romanos 6:1

Não só o AT prova que Deus não medirá esforços para nos ter, como também Paulo conhecia pessoalmente o amor, o perdão e longanimidade de Deus.

Portanto, Ele nos lembra que simplesmente não é justo abusar do amor de um Deus tão grande. Assim como é vergonhoso ver um filho abusando do amor dos pais, negligenciando a bondade e a misericórdia e se concentrando apenas naquilo que pode obter, o amor de Deus não merece que tiremos proveito da Sua Graça.

Ex: *“Sei que se eu andar na carne, posso voltar novamente para desfrutar da sua misericórdia.”*

Quando a minha carne, meu desejo é alimentado, é fácil pensar assim: *“Vou colocar Deus no armário, Decidir não me lembrar (os homens), fazer o que quero e mais tarde me arrepender.”*

Esse é um abuso da Liberdade e da misericórdia.

Não é JUSTO.

Galatas 5.13 nos lembra:

“Caros irmãos, fostes chamados para a LIBERDADE, todavia não useis da Liberdade como desculpa para dar ocasião à carne; antes, sede servos uns dos outros mediante o amor.”

TEXTOS PARA ESTUDAR JUNTOS

Gálatas 2:1-10 (Não circuncisão de Tito, sendo grego)

“Catorze anos depois, subi novamente a Jerusalém, dessa vez com Barnabé, levando também Tito comigo. Fui para lá por causa de uma revelação e expus diante deles o evangelho que prego entre os gentios, fazendo-o, porém, em particular aos que pareciam mais influentes, para não correr ou ter corrido inutilmente. Mas nem mesmo Tito, que estava comigo, foi obrigado a circuncidar-se, apesar de ser grego. Essa questão foi levantada porque alguns falsos irmãos infiltraram-se em nosso meio para espionar a liberdade que temos em Cristo Jesus e nos reduzir à escravidão. Não nos submetemos a eles nem por um instante, para que a verdade do evangelho permanecesse com vocês. Quanto aos que pareciam influentes—o que eram então não faz diferença para mim; Deus não julga pela aparência—tais homens influentes não me acrescentaram nada. Ao contrário, reconheceram que a mim havia sido confiada a pregação do

evangelho aos incircuncisos; assim como a Pedro, aos circuncisos. Pois Deus, que operou por meio de Pedro como apóstolo aos circuncisos, também operou por meu intermédio para com os gentios. Reconhecendo a graça que me fora concedida, Tiago, Pedro e João, tidos como colunas, estenderam a mão direita a mim e a Barnabé em sinal de comunhão. Eles concordaram em que devíamos nos dirigir aos gentios e eles aos circuncisos. Somente pediram que nos lembrássemos dos pobres, o que me esforcei por fazer.” Gálatas 2:1-10

Atos 16:1-5 (Circuncisão de Timóteo filho de judia e pai grego)

“Chegou a Derbe e depois a Listra, onde vivia um discípulo chamado Timóteo. Sua mãe era uma judia convertida e seu pai era grego. Os irmãos de Listra e Icônio davam bom testemunho dele. Paulo, querendo levá-lo na viagem, circuncidou-o por causa dos judeus que viviam naquela região, pois todos sabiam que seu pai era grego. Nas cidades por onde passavam, transmitiam as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros em

Jerusalém, para que fossem obedecidas. Assim as igrejas eram fortalecidas na fé e cresciam em número cada dia.”

Atos 16:1-5

Gálatas 5:1-6

“Foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Portanto, permaneçam firmes e não se deixem submeter novamente a um jugo de escravidão. Ouçam bem o que eu, Paulo, tenho a dizer: Caso se deixem circuncidar, Cristo de nada lhes servirá. De novo declaro a todo homem que se deixa circuncidar que ele está obrigado a cumprir toda a Lei. Vocês, que procuram ser justificados pela Lei, separaram-se de Cristo; caíram da graça. Pois é mediante o Espírito que nós aguardamos pela fé a justiça, que é a nossa esperança. Porque em Cristo Jesus nem circuncisão nem incircuncisão têm efeito algum, mas sim a fé que atua pelo amor.” Gálatas 5:1-6

Romanos 14:1 a 15:1-7

ALIMENTO

*“Aceitem o que é fraco na fé sem discutir assuntos controvertidos. Um crê que pode comer de tudo; já outro, cuja fé é fraca, come apenas alimentos vegetais. Aquele que come de tudo não deve desprezar o que não come, e aquele que não come de tudo não deve condenar aquele que come, **pois Deus o aceitou.** Quem é você para julgar o servo alheio? É para o seu senhor que ele está em pé ou cai. E ficará em pé, pois o Senhor é capaz de o sustentar.*

DIA SAGRADO

Há quem considere um dia mais sagrado que outro; há quem considere iguais todos os dias. Cada um deve estar plenamente convicto em sua própria mente. Aquele que considera um dia especial para o Senhor assim o faz.

COMER CARNE

Aquele que come carne para o Senhor come, pois dá graças a Deus; e aquele que se abstém para o

Senhor se abstém, e dá graças a Deus. Pois nenhum de nós vive apenas para si, e nenhum de nós morre apenas para si. Se vivemos, vivemos para o Senhor; e, se morremos, morremos para o Senhor. Assim, quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor. Por esta razão Cristo morreu e voltou a viver, para ser Senhor de vivos e de mortos.

JULGAR SEU IRMÃO

Portanto, você, por que julga seu irmão? E por que despreza seu irmão? Pois todos compareceremos diante do tribunal de Deus. Porque está escrito: “ ‘Por mim mesmo jurei’, diz o Senhor, ‘diante de mim todo joelho se dobrará e toda língua confessará que sou Deus’ ”. Assim, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus. Portanto, deixemos de julgar uns aos outros.

PEDRA DE TROPEÇO

Em vez disso, façamos o propósito de não pôr pedra de tropeço ou obstáculo no caminho do irmão. Como alguém que está no Senhor Jesus,

tenho plena convicção de que nenhum alimento é por si mesmo impuro, a não ser para quem assim o considere; para ele é impuro.

LEI DO AMOR AO PRÓXIMO

Se o seu irmão se entristece devido ao que você come, você já não está agindo por amor. Por causa da sua comida, não destrua seu irmão, por quem Cristo morreu. Aquilo que é bom para vocês não se torne objeto de maledicência.

SER AGRADÁVEL A DEUS E APROVADO PELOS HOMENS

Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo; aquele que assim serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens.

PROMOVER PAZ E EDIFICAÇÃO MÚTUA NO USO DA LIBERDADE

Por isso, esforcemo-nos em promover tudo quanto conduz à paz e à edificação mútua.

*PODEMOS DESTRUIR A OBRA DE DEUS
PELA COMIDA*

*Não destrua a obra de Deus por causa da comida.
Todo alimento é puro,*

*POSSO TUDO MAS O QUE NÃO EDIFICA
É MELHOR RENUNCIAR POR AMOR.*

*mas é errado comer qualquer coisa que faça os
outros tropeçarem. É melhor não comer carne
nem beber vinho, nem fazer qualquer outra coisa
que leve seu irmão a cair.*

*NA DÚVIDA, NÃO ULTRAPASSE PARA
NÃO PECAR*

*Assim, seja qual for o seu modo de crer a respeito
destas coisas, que isso permaneça entre você e
Deus. Feliz é o homem que não se condena
naquilo que aprova.*

*Mas aquele que tem dúvida é condenado se comer,
porque não come com fé; e tudo o que não provém
da fé é pecado.”*

Romanos 14:1-23

OS MAIS FORTES ESPIRITUALMENTE RENUNCIAM À SI MESMOS POR AMOR AO PRÓXIMO E PELA EDIFICAÇÃO DA IGREJA.

“Nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos. Cada um de nós deve agradar ao seu próximo para o bem dele, a fim de edificá-lo.

COMO CRISTO FEZ

Pois também Cristo não agradou a si próprio, mas, como está escrito: “Os insultos daqueles que te insultam caíram sobre mim”.

O QUE ESTÁ ESCRITO É PARA NOSSO ENSINO E ESPERANÇA

Pois tudo o que foi escrito no passado foi escrito para nos ensinar, de forma que, por meio da perseverança e do bom ânimo procedentes das Escrituras, mantenhamos a nossa esperança.

*DEUS NOS PEDE ISSO PELA UNIDADE
DA SUA IGREJA*

*O Deus que concede perseverança e ânimo dê a
vocês um espírito de unidade, segundo Cristo
Jesus,*

*O PROPOSITO MAIOR DA MINHA LIBERDADE
É GLORIFICAR A DEUS EM TUDO*

*Para que com um só coração e uma só voz vocês
glorifiquem ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus
Cristo.*

*ACEITE QUE EXISTEM IRMÃOS MAIS FRACOS
NO MEIO DE VOCÊS E OS ACEITEM COMO
CRISTO OS ACEITOU.*

*Portanto, aceitem-se uns aos outros, da mesma
forma com que Cristo os aceitou, a fim de que
vocês glorifiquem a Deus.” Romanos 15:1-7*

1Coríntios 8

NÃO TROPECE PELO CONHECIMENTO

“Com respeito aos alimentos sacrificados aos ídolos, sabemos que todos temos conhecimento. O conhecimento traz orgulho

EDIFIQUE PELO AMOR

...mas o amor edifica. Quem pensa conhecer alguma coisa, ainda não conhece como deveria. Mas quem ama a Deus, este é conhecido por Deus.

A REALIDADE DOS ALIMENTOS

SACRIFICADOS E DOS IDOLOS

Portanto, em relação ao alimento sacrificado aos ídolos, sabemos que o ídolo não significa nada no mundo e que só existe um Deus. Pois, mesmo que haja os chamados deuses, quer no céu, quer na terra (como de fato há muitos “deuses” e muitos “senhores”),

UM ÚNICO DEUS E VIVEMOS PARA ELE

para nós, porém, há um único Deus, o Pai, de quem vêm todas as coisas e para quem vivemos; e

um só Senhor, Jesus Cristo, por meio de quem vieram todas as coisas e por meio de quem vivemos.

OBSERVE A CONSCIÊNCIA DOS FRACOS QUE NÃO TEM ENTENDIMENTO

Contudo, nem todos têm esse conhecimento. Alguns, ainda habituados com os ídolos, comem esse alimento como se fosse um sacrifício idólatra; como a consciência deles é fraca, fica contaminada.

A QUESTÃO NÃO É A COMIDA SACRIFICADA ME PIORAR

A comida, porém, não nos torna aceitáveis diante de Deus; não seremos piores se não comermos, nem melhores se comermos.

A SUA LIBERDADE USADA CORRETAMENTE É A QUESTÃO

Contudo, tenham cuidado para que o exercício da liberdade de vocês

**NÃO USE A SUA LIBERDADE PARA SER
PEDRA DE TROPEÇO PARA OS FRACOS**

não se torne uma pedra de tropeço para os fracos. Pois, se alguém que tem a consciência fraca vir você que tem esse conhecimento comer num templo de ídolos, não será induzido a comer do que foi sacrificado a ídolos?

**PECAR CONTRA SEU IRMÃO É
PECAR CONTRA CRISTO**

Assim, esse irmão fraco, por quem Cristo morreu, é destruído por causa do conhecimento que você tem. Quando você peca contra seus irmãos dessa maneira, ferindo a consciência fraca deles, peca contra Cristo.

**VOCÊ PRECISA ESTAR PRONTO(A) PARA
ABRIR MÃO A FIM DO SEU IRMÃO(Ã)
NÃO TROPEÇAR. (Nunca mais)**

Portanto, se aquilo que eu como leva o meu irmão a pecar, nunca mais comerei carne, para não fazer meu irmão tropeçar.” 1 Coríntios 8:1-13

1 Coríntios 10:23-33

*PODEMOS TUDO MAS NEM TUDO
CONVÉM ou EDIFICA*

*““Tudo é permitido”, mas nem tudo convém.
“Tudo é permitido”, mas nem tudo edifica.*

*MINHA LIBERDADE BUSCA O BEM
DO OUTRO ACIMA DO MEU PRÓPRIO BEM
Ninguém deve buscar o seu próprio bem, mas sim
o dos outros.*

*POSSO COMER DE TUDO, POIS TUDO
É DO SENHOR*

*Comam de tudo o que se vende no mercado, sem
fazer perguntas por causa da consciência, pois
“do Senhor é a terra e tudo o que nela existe”.*

*ATÉ O QUE É SACRIFICADO VOCÊ PODE
COMER POIS SUA CONSCIÊNCIA SABE QUE
NÃO HÁ ÍDOLOS*

*Se algum descrente o convidar para uma refeição
e você quiser ir, coma de tudo o que for*

apresentado, sem nada perguntar por causa da consciência.

SE LHE FOR DADO CONHECER, NÃO COMA POR CAUSA DA CONSCIÊNCIA DO OUTRO

Mas, se alguém disser: “Isto foi oferecido em sacrifício”, não coma, tanto por causa da pessoa que o comentou, como da consciência, isto é, da consciência do outro, não da sua própria.

SERIA JUSTO NÃO COMER POR CAUSA DA CONSCIÊNCIA DOS OUTROS?

Pois por que minha liberdade deve ser julgada pela consciência dos outros? Se participo da refeição com ação de graças, por que sou condenado por algo pelo qual dou graças a Deus?

SE VOCÊ VIVE PARA A GLÓRIA DE DEUS, TROPEÇA NISSO QUANDO ALGUÉM TROPEÇA POR SUA CAUSA

Assim, quer vocês comam, quer bebam, quer façam qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.

NÃO POSSO SER TROPEÇO NEM PARA OS DE FORA E NEM PARA OS DE DENTRO

Não se tornem motivo de tropeço, nem para judeus, nem para gregos, nem para a igreja de Deus.

DEVO PROCURAR AGRADAR A DEUS DE TODAS AS FORMAS

Também eu procuro agradar a todos, de todas as formas.

A SALVAÇÃO DE MUITOS É A RAZÃO POR QUE ABRO MÃO DA MINHA LIBERDADE EM MEU FAVOR.

Porque não estou procurando o meu próprio bem, mas o bem de muitos, para que sejam salvos.” 1 Coríntios 10:23-33

PRINCÍPIOS PARA O USO DA MINHA LIBERDADE DE FORMA QUE GLORIFIQUE A DEUS

- Sua liberdade como discípulo deve levar em conta a REVELAÇÃO CLARA DA PALAVRA sobre a questão tratada. (*Sobre textos obscuros observa-se os claros para validar a interpretação sobre o uso da sua liberdade.*)
- Considere a CULTURA LOCAL sobre o tema para não causar escândalo...
- Sobretudo, a Liberdade do discípulo está ligada diretamente à LEI DO AMOR A DEUS E AO PRÓXIMO acima da sua satisfação pessoal.

RAZÕES

- Os textos bíblicos são claros sobre estes princípios e estes devem ser aplicados diante das questões que surgirem com o DISCERNIMENTO DA PALAVRA E DO ESPÍRITO.
- JESUS é o meu amigo mas também o meu SENHOR. Como servo eu fui chamado para agradá-lo.
- A UNIDADE DO SEU CORPO, da Igreja de Jesus está acima da minha satisfação pessoal.
- A cultura não pode ser colocado acima da REVELAÇÃO DA PALAVRA, quando esta é clara.
- A LEI DO AMOR AO PRÓXIMO prevalece diante dos meus interesses pessoais.

RECOMENDAÇÕES

- Precisamos perceber nossos deuses interiores e destitui-los por amor a Deus e ao próximo.

Irmãos, sigam unidos o meu exemplo e observem os que vivem de acordo com o padrão que apresentamos a vocês. Pois, como já disse repetidas vezes, e agora repito com lágrimas, há muitos que vivem como inimigos da cruz de Cristo. O destino deles é a perdição, o seu deus é o estômago, e eles têm orgulho do que é vergonhoso; só pensam nas coisas terrenas..” Fl 3:19,20

- Precisamos confessar nosso egoísmo e dureza de coração quando colocamos nós mesmos, nossos interesses e prazeres ignorando a possibilidade de sermos pedras de tropeço.
- Devemos compreender melhor e viver mais comprometidos com o Corpo de Cristo, sendo responsáveis pela Edificação do mesmo com nossas escolhas.

- Nossa cidadania é o céu. Portanto não nos apeguemos ao que é terreno e muito menos discutamos por essas coisas a ponto de nos dividir-mos como igreja, antes, morramos para elas.

A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Pelo poder que o capacita a colocar todas as coisas debaixo do seu domínio, ele transformará os nossos corpos humilhados, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso.

“Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Mantenham o pensamento nas coisas do alto, e não nas coisas terrenas. Pois vocês morreram, e agora a sua vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a sua vida, for manifestado, então vocês também serão manifestados com ele em glória. Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual,

impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria. É por causa dessas coisas que vem a ira de Deus sobre os que vivem na desobediência, as quais vocês praticaram no passado, quando costumavam viver nelas. Colossenses 3.1-7

- Vivamos de acordo com o que já alcançamos.

Tão somente vivamos de acordo com o que já alcançamos.” Filipenses 3:15-16 NVI-P

- Tenhamos graça para com os que pensam diferente e confiemos que Deus os esclarecerá.

“Todos nós que alcançamos a maturidade devemos ver as coisas dessa forma, e, se em algum aspecto, vocês pensam de modo diferente, isso também Deus esclarecerá

- Tudo o que fizermos no uso da nossa liberdade, façamos para a Glória de Deus, aplicando a Lei do Amor para com os mais fracos e os que não conhecem a Cristo acima do amor por nós mesmo.
Tudo o que fizerem, seja em palavra seja em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai.

Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.” Colossenses 3: 17, 23-24

- Deus separou um povo exclusivo para Ele e o uso da nossa liberdade deve honrá-lo neste plano.

“Você, porém, fale o que está de acordo com a sã doutrina. Ensine os homens mais velhos a serem moderados, dignos de respeito, sensatos e sadios na fé, no amor e na perseverança. Semelhantemente, ensine as mulheres mais velhas a serem reverentes na sua maneira de viver, a não serem caluniadoras nem escravizadas a muito vinho, mas a serem capazes de ensinar o que é bom. Assim, poderão orientar as mulheres mais jovens a amarem seus maridos e seus filhos, a serem prudentes e puras, a estarem ocupadas em casa, e a serem bondosas e sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja

difamada. Da mesma maneira, encoraje os jovens a serem prudentes. Em tudo seja você mesmo um exemplo para eles, fazendo boas obras. Em seu ensino, mostre integridade e seriedade; use linguagem sadia, contra a qual nada se possa dizer, para que aqueles que se opõem a você fiquem envergonhados por não poderem falar mal de nós. Ensine os escravos a se submeterem em tudo a seus senhores, a procurarem agradá-los, a não serem respondões e a não roubá-los, mas a mostrarem que são inteiramente dignos de confiança, para que assim tornem atraente, em tudo, o ensino de Deus, nosso Salvador. Porque a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens. Ela nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente, enquanto aguardamos a bendita esperança: a gloriosa manifestação de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo.

Ele se entregou por nós a fim de nos remir de toda a maldade e purificar para si mesmo um povo particularmente seu, dedicado à prática de boas obras. É isso que você deve ensinar,

exortando-os e repreendendo-os com toda a autoridade. Ninguém o despreze.” Tito 2:1-3, 5-15

JESUS COMPROU NOSSA LIBERDADE!

Como? Tornou-se escravo para comprar nossa liberdade.

Filipenses 2:5-11

Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus, que, embora sendo Deus não considerou que o ser igual a Deus era algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo (escravo) tornando-se semelhante aos homens. E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz! Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor (dono, mestre), para a glória de Deus Pai.

Cristo se fez servo e homem para com a sua própria vida nos dar a verdadeira liberdade.

Jo 8:36 “Portanto, se o Filho vos libertar, vocês de fato serão livres.”

O QUE EU POSSO FAZER?

1. CRER

- Em quem Deus é - Santo, Justo e Bom
- Em quem nós somos - corrompidos e destinados à morte
- No que Cristo fez

Gl 5:1 Foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Portanto, permaneçam firmes e não se deixem submeter novamente a um jugo de escravidão.

Aplicação: se não crermos em quem Deus é e no que nós somos sem Ele, a falsa liberdade continuará nos levando para o abismo e para a destruição como os demais.

2. RENEGAR - a liberdade para a morte

Se não admitirmos o fracasso dessa liberdade que muitos querem e oferecem, nunca seremos libertos, mas continuaremos escravos para a morte, escravos das nossas próprias paixões... não tem volta... o fundo do poço é mortal

Rm 6:13 “Não ofereçam os **membros** do corpo de vocês ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida; e ofereçam os **membros** do corpo de vocês a ele, como instrumentos de justiça.”

3. SUBMETER - voluntariamente ao Senhor da vida

Rm 6:19 “Falo isso em termos humanos, por causa das suas limitações humanas Assim como vocês ofereceram os **membros** do seu corpo em escravidão à impureza e à maldade que leva à maldade, ofereçam-nos agora em escravidão à justiça que leva à santidade.”

4. PROMOVER - a Unidade do Corpo de Cristo, renunciando a mim mesmo por amor à Deus e ao meu próximo.

“Nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos. Cada um de nós deve agradar ao seu próximo para o bem dele, a fim de edificá-lo. Pois também Cristo não agradou a si próprio.”

Romanos 15.1-3a